

AJ13134

Angelo Passos

A Gazeta - 10.03.02 - p.5

Porto dinâmico

Tudo que diz respeito a comércio externo toca na intimidade da economia capixaba. Nem podia ser diferente. Um terço do PIB estadual é gerado por essa atividade e seus efeitos multiplicadores.

Feita esta lembrança, registre-se que nos dois primeiros meses de 2002 o movimento de cargas conteneirizadas no Terminal de Vila Velha supera o registrado em idêntico período em 2001. Foram 10.526 unidades neste ano e 10.213 no ano passado.

A diferença é pouca, mas quase "milagrosa". Consideradas as circunstâncias, deveria haver déficit, não saldo. Olhando pelo retrovisor do tempo, verifica-se que o primeiro bimestre/2001 teve dinamismo econômico muito maior, no Brasil e no mundo, que o primeiro bimestre/2002. Este foi travado pelo racionamento de energia, por juros altíssimos e pela retração da economia mundial.

Além do mais, a vida portuária local foi afetada pela interrupção de duas linhas marítimas, com escala em Vitória. Ambas concentravam expressivo volume de cargas. Elas passaram a utilizar navios de maior porte, sem condições de evolução dentro dos estreitos limites físicos da Baía de Vitória.

O incremento de cargas conseguido pelo Terminal de Vila Velha decorre basicamente do encontro de duas va-

riáveis. Uma delas é o investimento em equipamentos, produzindo modernização operacional e gerando vantagens competitivas em relação a outros portos. Em outubro do ano passado foram instalados no TVV dois portêineres e três transtêineres, que custaram US\$ 13,5 milhões. Os investimentos já feitos no terminal, desde a sua privatização, em 1998, totalizam US\$ 23 milhões.

A outra variável competitiva é o respaldo operacional do sistema de logística de serviços e transportes da Companhia Vale do Rio Doce. O modal marítimo é um braço dessa malha. É alimentado por rodovia (etapa complementar do transporte porta-a-porta) e por duas ferroviárias, que trabalham interativamente: a Ferrovia Centro-Atlântica e a Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Durante o ano de 2001, o Terminal de Vila Velha movimentou 75.492 contêineres, quantidade 7,94% maior que as 69.935 unidades em 2000. Foi mais uma vitória do diferencial entre concorrentes.

Neste ano de 2002, o TVV trabalha com meta cautelosa. Ela será atingida com o acréscimo de 5% no número de contêineres, tomando como base os 75.492 registrados no ano passado.

A dinâmica dos portos é importante para a economia capixaba. Por isso, os terminais da Baía de Vitória devem planejar, em conjunto, incrementos mais fortes.